

# CAU-UFRN: A PESQUISA NA ÁREA DE PROJETO E OS PROJETOS VENCEDORES DE CONCURSOS

**CAU-UFRN: INVESTIGACIÓN EN EL ÁREA DE PROYECTOS Y LOS PROYECTOS GANADORES DE LOS CONCURSOS**

**CAU-UFRN: RESEARCH IN THE PROJECT AREA AND COMPETITION WINNING PROJECTS**

## VELOSO, MAÍSA

Doutora, Professora Titular da UFRN, E-mail: [maisa.veloso@ufrn.br](mailto:maisa.veloso@ufrn.br)

## ELALI, GLEICE AZAMBUJA

Doutora, Professora Titular da UFRN: [gleiceae@gmail.com](mailto:gleiceae@gmail.com)

## SILVA, VICTOR GABRIEL MILITÃO DA

Graduando CAU-UFRN, Bolsista de Iniciação Científica vinculado do Grupo Projetar. E-mail: [victor.militao.706@ufrn.edu.br](mailto:victor.militao.706@ufrn.edu.br)

### RESUMO

Este texto apresenta parte dos resultados da pesquisa intitulada "50 anos do CAU-UFRN: emergência e evolução da pesquisa na área de Projeto e seus rebatimentos no ensino", que objetivou documentar e analisar o processo de introdução da investigação científica neste campo no âmbito do Departamento de Arquitetura e do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e sua evolução ao longo dos anos. A investigação levantou, em um primeiro momento, os projetos de pesquisa coordenados por professores da área de Projeto, observando temas, objetos de estudos, abordagens teóricas e métodos empregados, assim como as contribuições para o ensino de graduação e de pós-graduação e para a produção de conhecimentos científicos nessa área. Em um segundo momento, foram levantados os projetos de concurso de Arquitetura e Urbanismo que obtiveram premiação ou menção honrosa, envolvendo estudantes e professores do curso. O período observado, dos anos 2000 até os dias atuais, coincide com o início da pós-graduação, a criação do Laboratório de Projetos Integrados (LAPIs) e do Grupo de Pesquisa Projetar, fatores fortemente associados. Quanto às pesquisas, os resultados evidenciam a diversidade temática, de abordagens e métodos empregados indicando a transversalidade da pesquisa neste campo e seu diálogo com outras áreas de conhecimentos, além de uma significativa produção científica dos pesquisadores envolvidos, o que também inclui estudantes de graduação e de pós-graduação. Quanto aos projetos de concurso, as premiações e menções honrosas recebidas são indicativas da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão realizados neste curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Curso de Arquitetura e Urbanismo; Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Projeto de Arquitetura, Pesquisa, Projetos de Concursos.

### RESUMEN

Este texto presenta parte de los resultados de la investigación titulada "50 años del CAU-UFRN: surgimiento y evolución de la investigación en el área del Proyecto y sus repercusiones en la enseñanza", que tuvo como objetivo documentar y analizar el proceso de introducción de la investigación científica en ese campo. en el ámbito del Departamento de Arquitectura y del Curso de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte y su evolución a lo largo de los años. La investigación planteó inicialmente los proyectos de investigación coordinados por profesores del área del Proyecto, observando temáticas, objetos de estudio, enfoques teóricos y métodos utilizados, así como los aportes a la docencia de pregrado y posgrado y a la producción de conocimiento científico en esta área. En segundo lugar, se identificaron los proyectos del concurso de Arquitectura y Urbanismo que recibieron premios o menciones honoríficas, involucrando a estudiantes y docentes de la carrera. El período observado, desde los años 2000 hasta la actualidad, coincide con el inicio de los estudios de posgrado, la creación del Laboratorio de Proyectos Integrados (LAPIs) y el Grupo de Investigación Projetar, factores fuertemente asociados. En cuanto a la investigación, los resultados resaltan la diversidad temática, enfoques y métodos utilizados, indicando la transversalidad de la investigación en este campo y su diálogo con otras áreas del conocimiento, además de una importante producción científica por parte de los investigadores involucrados, que incluye también pregrado y graduado. En cuanto a los proyectos del concurso, los premios y menciones honoríficas recibidos son indicativos de la calidad de la docencia, la investigación y la extensión que se realizan en este curso.

**PALABRAS CLAVE:** Curso de Arquitectura y Urbanismo; Universidad Federal de Rio Grande del Norte, Proyecto Arquitectónico, Investigación, Proyectos de Concurso.

### ABSTRACT

This text presents part of the results of the research entitled "50 years of CAU-UFRN: emergence and evolution of research in the Project area and its repercussions on teaching", which aimed to document and analyze the process of introducing scientific inquiry in this field within the scope of the Department of Architecture and the Architecture and Urbanism Course at the Federal University of Rio Grande do Norte and its evolution over the years. The investigation initially raised the research projects coordinated by professors in the Project area, observing themes, objects of study, theoretical approaches and methods used, as well as the contributions to undergraduate and postgraduate teaching and to the production of scientific knowledge in this area. Secondly, the Architecture and Urban Planning competition projects that received awards or honorable mentions were identified, involving students and teachers from the course. The period observed, from the 2000s to the present day, coincides with the beginning of postgraduate studies, the creation of the Integrated Projects Laboratory (LAPIs) and the Projetar Research Group, factors strongly associated. As for research, the results highlight the thematic diversity, approaches and methods used, indicating the transversality of research in this field and its dialogue with other areas of knowledge, in addition to a significant scientific production by the researchers involved, which also includes undergraduate and

postgraduate. As for the competition projects, the awards and honorable mentions received are indicative of the quality of teaching, research and extension carried out in this course.

KEYWORDS: Architecture and Urbanism Course; Federal University of Rio Grande do Norte, Architectural Design, Research, Competition Projects.

## 1 INTRODUÇÃO

Nestes seus cinquenta anos de funcionamento o curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) desenvolveu uma trajetória marcada por contínua evolução, e caracterizada pela melhoria progressiva do ensino, através de sucessivas revisões curriculares, e pela inserção paulatina da investigação científica. Assim, o curso de tradição eminentemente prática e historicamente vinculado à antiga escola de Engenharia da UFRN (criado em 1973 e iniciado em 1974), assumiu luz própria e criou seus caminhos, tornando-se o Departamento de Arquitetura (DARQ) integrado ao Centro de Tecnologia da instituição e, hoje, além da graduação, também oferecendo doutorado e dois mestrados na área, sendo um deles mestrado profissional.

Considerando-se o tripé ensino-pesquisa-extensão inerentes à vida universitária, esse artigo volta-se para a pesquisa e, considerando o escopo deste periódico, recorta especialmente a pesquisa na área de projeto. O primeiro grupo de pesquisa do Departamento de Arquitetura, denominado 'Estudos do Habitat', surgiu em 1998, mesmo ano em que foi iniciada a implantação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU), com o Curso de Especialização "Estudos do Habitat com Ênfase na Questão Ambiental". A partir daquela experiência pioneira exitosa, e após aprovação pelos órgãos competentes, em 2000, foi iniciado o Mestrado acadêmico. A partir de então, a antiga base de Estudos do Habitat se desmembrou em novos grupos que deram sustentação às linhas de pesquisa da pós-graduação, apoiando sua consolidação e propiciando as bases para a implantação do doutorado em 2007 e do mestrado profissional em Arquitetura, Projeto e Meio Ambiente, em 2010.

Um desses grupos foi o grupo de pesquisa *PROJETAR – Projeto de Arquitetura e Percepção do Ambiente*, surgido em 2003, criador de um Seminário (hoje internacional) e desta revista científica (hoje Qualis A3) que levam seu nome. O grupo PROJETAR reúne a grande maioria dos professores que atuam na chamada área de Projeto no CAU-UFRN e a totalidade dos que integram esta linha de investigação na pós-graduação acadêmica (PPGAU) e profissional (PPAPMA)<sup>i</sup>.

Por ocasião das comemorações dos 50 anos do curso, parte dos pesquisadores do Grupo se envolveu em uma *pesquisa sobre a pesquisa* na área do Projeto<sup>ii</sup>, visando documentar e analisar o processo de introdução da investigação científica neste campo no âmbito do Departamento de Arquitetura e do CAU-UFRN, e sua evolução ao longo dos anos. A investigação levantou, em um primeiro momento, os projetos de pesquisa coordenados por professores vinculados à área de Projeto, observando temas, objetos de estudos, abordagens teóricas e métodos empregados, assim como as contribuições para o ensino de graduação e de pós-graduação e para a produção de conhecimentos científicos neste campo. Em um segundo momento, foram levantados os projetos de concurso de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo que obtiveram premiação ou menção honrosa, envolvendo estudantes e professores do curso com um todo. O período observado foi dos anos 2000 até os dias atuais, o que coincide, portanto, com o início da pós-graduação, a criação do Laboratório de Projetos Integrados (LAPIs) e do Grupo de Pesquisa Projetar, fatores fortemente associados.

Neste artigo, apresentamos inicialmente, e de maneira muito sintética, as referências teóricas e os procedimentos metodológicos por nós utilizados; em seguida, os resultados obtidos, fazendo primeiramente um panorama das pesquisas desenvolvidas na área de Projeto entre os anos de 2000 e 2023, a partir de dados levantados nos sistemas SIG da UFRN e nos currículos LATTES dos professores vinculados ao grupo de pesquisa. Em seguida, fazemos um quadro-síntese dos projetos de Arquitetura e Urbanismo premiados e menções honrosas obtidas por equipes de estudantes e professores do curso. Ao final, tecemos considerações sobre essa trajetória da pesquisa e da participação em concursos e seus rebatimentos na formação continuada em nível de graduação e pós-graduação.

## 2 SOBRE A PESQUISA NO CAMPO DO PROJETO

O projeto de arquitetura é um campo de atuação profissional com viés eminentemente prático e, assim sendo, seu ensino é fortemente associado ao "aprender fazendo" (Schön, 2000). A pesquisa na área de projeto é relativamente recente quando comparada a outros campos do conhecimento, mas tem evoluído de modo significativo nas últimas décadas notadamente, como já assinalado, a partir da expansão das pós-graduações e a criação laboratórios e linhas de investigação em projeto.

De maneira mais geral, a chamada *Design Research*, como sinteticamente designado no sentido anglo-saxão da palavra, envolve férteis campos de investigação que vão além do projeto do espaço edificado, contemplando, também, produtos, sistemas e mídias (Cross, 2004; Lawson, 2015). Nesse amplo universo da criação humana, Kowaltowski e Moreira (2015) sintetizam os tipos de pesquisa listados por Groat e Wang (2013), que incluem, além de estudos sobre processos de projetos (visando “entender o processo”), pesquisa qualitativa, pesquisa-ação, estudos de casos, dentre outras. Destacamos a pesquisa construtivista ou *constructive research*, atualmente vista como um tipo de pesquisa sobre processos de projeto com maior confiabilidade de resultados (Kowaltowski e Moreira, 2015, p.44). Nesse entendimento, não só a pesquisa em si como a construção de conhecimentos por ela engendrada se dá através do projeto, podendo ser construídos ao longo do próprio processo, com base na sua prática (*practice-based research*).

No contexto do ensino/aprendizado, Schön (2000) considera o ateliê de projeto um espaço propício para a pesquisa baseada no projeto - *project-based research*, e a reflexão na ação. Nesse sentido, a sala de aula/ateliê de projeto se torna, também, um laboratório de experimentação projetual.

Saunders (2006) propõe uma “topografia das pesquisas mais recorrentes” neste campo, classificando-as segundo a natureza e o enfoque principal, seja do ponto de vista do projetista/pesquisador ou do usuário. Destacamos aqui resumidamente as pesquisas baseadas na crítica (documental, de discursos, dentre outras), as pesquisas centradas nos usuários (vistos como sujeitos e considerados em enquetes ou em pesquisas etnográficas aplicadas, por exemplo) e as pesquisas participativas (em que os usuários são parceiros no processo).

No Brasil, os Seminários Projetar constituem um importante fórum indicativo do desenvolvimento da pesquisa na área de Projeto. Em uma investigação anterior (Veloso, 2015), analisamos os artigos publicados nos anais deste evento entre os anos de 2003 e 2015, construindo um panorama das tendências da pesquisa neste campo no país. Além da diversidade teórica e metodológica, constatamos a predominância de estudos de casos, baseados em análises de projetos ou de obras construídas, notadamente nos temas da habitação e da arquitetura moderna, temáticas bastante recorrentes no Brasil. Observamos, também, uma tendência a valorizar os processos de projeto e os diferentes meios de concepção e representação, notadamente com a expansão das tecnologias digitais. Mais recentemente, atualizando a leitura da produção científica na área, observamos o crescimento de pesquisas que associam projeto e estratégias de sustentabilidade ambiental, estudos de tectônica e de arquiteturas do cotidiano, o que vai ao encontro às tendências contemporâneas assinaladas por Sykes (2011).

### **Os procedimentos da pesquisa sobre a pesquisa e os projetos de concursos**

A pesquisa que fundamenta este texto é de natureza construtivista, documental e de cunho essencialmente qualitativo, tendo como base questões suscitadas pelos resultados de investigações anteriores. Trata-se, portanto, de uma *pesquisa sobre a pesquisa* na área de Projeto, tendo como estudo de caso o CAU-UFRN, como recorte temporal seus 50 anos de existência e como foco a emergência e evolução da pesquisa científica nesse campo de atuação, o que remonta, de maneira mais clara, ao início dos anos 2000. Não queremos dizer com isso que não existiam pesquisas anteriores a esse recorte temporal, mas apenas que elas não estavam documentadas em nossas fontes de consulta, os registros da PROPESQ/UFRN e os currículos dos docentes.

Além do aprofundamento teórico-metodológico sobre o tema, realizado por meio de cuidadosa revisão da literatura tendo como fontes de consulta livros, teses, artigos publicados em periódicos e anais de eventos de referência na área, os procedimentos metodológicos consistiram em mapeamento das pesquisas utilizando como fontes os registros da PROPESQ/UFRN constantes do sistema SIGAA e os currículos LATTES dos professores do CAU-UFRN atuantes no universo temporal delimitado. Os materiais e informações coletados até dezembro de 2023 foram catalogados em planilhas do Excel e, posteriormente, submetidos à análise de conteúdo.

De maneira complementar à atividade supracitada, e ainda no sentido de prestar homenagem aos 50 anos do curso, fizemos o levantamento de projetos de concursos premiados e que obtiveram menção honrosa no âmbito do CAU-UFRN, estratégia se justifica pois, no Grupo Projetar/UFRN, consideramos que os concursos de arquitetura são importantes fontes de conhecimento e indicativos da cultura projetual de determinada época (Tinoco *et al*, 2008). Para tanto, foi feita uma consulta por e-mail aos professores do Departamento, que indicaram prêmios e menções obtidas, informações complementadas por pesquisas na internet, em sites eletrônicos dos concursos principalmente. Construída uma listagem dos concursos premiados entre os anos de 1989 e 2024, foi constituída uma comissão interna<sup>iii</sup> para seleção dos projetos a serem publicados no DOSSIÊ PRÁXIS desta edição de setembro da Revista PROJETER, tendo como critérios: (i) serem projetos de arquitetura, urbanismo ou paisagismo; (ii) terem sido concebidos e produzidos por estudantes e

professores vinculados ao curso, ainda que com a participação de colaboradores externos; (iii) não terem sido publicados nesta Revista anteriormente; (iv) existirem informações, materiais gráficos e imagens com qualidade suficiente para publicação nesta edição.

Os resultados são apresentados a seguir.

### 3 AS PESQUISAS EM PROJETO DE ARQUITETURA NO ÂMBITO DO CAU-UFRN (2000-2023)

A investigação realizada mostrou que, embora antes dos anos 2000 tenham existido pesquisas relacionadas ao Projeto realizadas no âmbito do CAU/UFRN, elas geralmente ocorriam de forma pontual, ou estavam associadas a outras investigações desenvolvidas no curso. Em linhas gerais, as pesquisas especificamente ligadas à área de Projeto foram incrementadas a partir da criação da pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU e PPAPMA/UFRN), com a renovação do quadro docente e a paulatina contratação de novos professores com doutorado para atuação na área e, notadamente, como fruto natural desse processo, com o surgimento do Grupo de Pesquisa PROJETER e suas duas linhas de investigação: *Projeto de Arquitetura e Percepção do Ambiente*<sup>iv</sup>.

A linha de pesquisa em *Projeto de Arquitetura* reúne estudos sobre teoria e metodologia da Arquitetura e do Projeto, conceitos, métodos e técnicas de projeção, de representação, de análise e avaliação projetuais (processos e produtos), e de pesquisa e ensino/aprendizagem na área de projeto, envolvendo questões teóricas e metodológicas mais amplas, embora com trabalhos aplicados a recortes temáticos específicos, como a arquitetura residencial, escolar, hospitalar, museológica, projetos e obras de arquitetos renomados, tectônica e a conservação/requalificação do patrimônio cultural edificado.

A linha de Pesquisa em *Percepção do Ambiente* realiza investigações relativas à compreensão e avaliação de áreas edificadas (pós-ocupação), com ênfase para a percepção de seus frequentadores. Tais estudos visam a retroalimentação das diversas etapas do processo projetual, colaborar com sua compreensão, ou estabelecer diretrizes para atuação na área. Os recortes temáticos trabalhados abrangem diversos tipos de edificações (habitacionais, escolares, laborais, institucionais) e espaços públicos.

Entre 2000 e 2023, na página da Pesquisa do SIGAA foram cadastrados 59 projetos desenvolvidos sob a coordenação de 10 professores vinculados ao Grupo, sendo 60% na linha de Projeto de Arquitetura e 40% na linha de Percepção do Ambiente. Na linha de Projeto, a responsabilidade por tais estudos se vincula majoritariamente aos professores Maísa Veloso, Marcelo Tinoco (*In Memoriam*), Heitor de Andrade Silva, Eunádia Cavalcante, Glauce Albuquerque, Renato de Medeiros, Clara Ovídio Rodrigues e Natália Vieira-de-Araújo. Na linha de Percepção do Ambiente, a coordenação tem sido das professoras Gleice Azambuja Elali e Luciana de Medeiros. Além destes, são ou foram colaboradores das investigações do Grupo os docentes Edja Trigueiro, Eugênio de Medeiros, Sonia Marques e Verner Monteiro, e tem havido ampla participação de estudantes de graduação e pós-graduação. Ressalte-se que nesta atual etapa não foram considerados projetos de mestrado e doutorado orientados pelos professores, o que está previsto para acontecer na fase seguinte.

#### As investigações na linha de Projeto de Arquitetura

A grande maioria das pesquisas desenvolvidas pelos professores nessa linha consiste em: i) Análise de Obras e Projetos de Arquitetura de referência local, nacional ou internacional; ii) Análise de Processos de Projeto, Métodos e Técnicas de Projeção Arquitetônica, de meios de Representação e Linguagem (aí incluídas as novas Tecnologias de Comunicação e Informação – TCIs); iii) Ensino de Projeto – observando diferentes modalidades de ateliers, abordagens, métodos e ferramentas de auxílio ao ensino/aprendizado e processos de avaliação.

Utilizam-se de métodos e instrumentos de pesquisas diversos como de Análise de Projetos (gráfica, visual, formal, tipológica, dentre outras), Análise de Conteúdo de textos e documentos produzidos pelos autores, aplicação de Roteiros analíticos, Questionários e realização de Entrevistas a autores dos projetos, gestores dos empreendimentos analisados, professores e estudantes das disciplinas ou atividades acadêmicas, conforme o objeto estudado.

Os universos analisados empiricamente variam desde o âmbito interno (CAU, PPGAU ou PPAPMA / UFRN), ampliando-se para cidade de Natal, o Estado do Rio Grande do Norte e outros estados do Nordeste e do Brasil. Outras pesquisas têm universo mais abrangente, com caráter genérico, nacional ou internacional (Portugal e países latino-americanos notadamente).

Quanto às principais temáticas abordadas pelos professores nesses últimos 23 anos, destacamos, dentre outras: Arquitetura Hoteleira, Arquitetura Comercial, Arquitetura Vertical em Natal, Contribuições acadêmicas

e arquitetônicas do Arquiteto Marconi Grevi para a cidade de Natal, Projetos de Intervenções no Patrimônio potiguar, Projetos em Trabalhos Finais de Graduação de escolas brasileiras, Projetos de Concursos de Arquitetura nacionais, diferentes modalidades de Ateliers de Projeto, *Workshops* de Projeto, Ateliers Virtuais de Projeto, Projetos Sustentáveis, Metodologias de Projeto e de Análise de Projetos, Novas Pedagogias do Projeto, Quadro do Ensino e da Pesquisa na área de Projeto no Brasil.

A grande maioria das pesquisas teve financiamento da PROPESQ e/ou do CNPq com bolsas de Iniciação Científica e o decorrente envolvimento de alunos de graduação, algumas delas obtiveram apoio de Editais do CNPq ou referem-se a bolsas de produtividade em pesquisa concedidas pelo CNPq às professoras Gleice Azambuja Elali e Maísa Veloso. Como exemplos de pesquisas que obtiveram auxílio financeiro destacamos: “*Arquitetura, Projeto e Produção de Conhecimento no Brasil*” (Veloso *et al.*, 2006) que produziu uma série de artigos que posteriormente foram consubstanciados e publicados no livro intitulado “*Projeto, desenhos e (con)textos: uma análise da produção acadêmica de Trabalhos Finais de Graduação do Brasil*”, organizado por Veloso e Elali (2011); “*Arquitetura e Produção de Conhecimentos: os concursos recentes no Brasil*” (Tinoco *et al.*, 2008) que permitiu a implantação do Banco de Dados do Grupo Projetar, o Projedata, ancorado no repositório digital DSpace, e a realização de parceria com a Universidade de Montreal, além de produções científicas relevantes.

Dentre as pesquisas de produtividade financiadas pelo CNPq vinculadas a essa linha, destacamos: “*A pesquisa na área de Projeto no Brasil, 2003-2015*”, “*Novas Pedagogias do Projeto face aos desafios do século XXI*” e “*Potenciais e Limites didático-pedagógicos dos Ateliers Virtuais de Projeto*” (Veloso, 2016, 2019, 2021). Esta última realizou dois experimentos pedagógicos que envolveram professores e estudantes do CAU-UFRN em parceria com os de outras instituições de ensino nacionais (UFPB, UFPE, Unicamp, IFSP) e uma estrangeira (Universidade de Lisboa): os Ateliês Virtuais Internacionais de Projeto – IVADS, edições de 2021 e 2023<sup>v</sup>.

Como ações de internacionalização, destacamos os convênios e parcerias firmados com a Universidade de Montreal (Leap - Laboratoire d’Etudes de l’Architecture Potentielle), a École Nationale Supérieure d’Architecture de Marseille (ENSA-Marseille) e a Universidade de Lisboa (Faculdade de Arquitetura), os quais permitiram e ainda permitem, no terceiro caso, intercâmbios entre professores e discentes das instituições envolvidas.

### As investigações na linha de Percepção do Ambiente

Baseando-se no diferencial que o estudo das relações pessoa-ambiente (RPA) pode propiciar ao entendimento do processo projetual, esta linha tem como principal meta subsidiar a produção de uma arquitetura voltada para as pessoas, e que valorize as interfaces que se estabelecem entre elas e o ambiente socio físico. Sob uma perspectiva fundamentada na interlocução entre Psicologia Ambiental e Projeto, os edifícios e áreas urbanas são analisados a partir de recortes e enfoques que priorizam a subjetividade, a percepção/cognição ambiental, os vínculos com o lugar (apego, topofilia, topofobia, identidade de lugar, apropriação do espaço, acessibilidade/mobilidade) e as ambiências (notadamente as criativas).

No decorrer do tempo, os principais objetos de estudo têm sido ambientes escolares (sobretudo escolas para educação infantil e *campi* universitários), hospitalares, habitacionais e espaços livres urbanos (parques, praças, calçadas). Nesse campo, as pesquisas voltam-se para a compreensão do comportamento e da percepção dos usuários através de questionários, entrevistas (incluindo grupos focais), observação, mapeamentos, escalas e painéis de especialistas/experts, ressaltando-se a análise qualitativa das informações (textuais e imagéticas) por meio de diferentes estratégias.

Entre os principais trabalhos nesta linha está “*Qualidade de Vida Urbana em Natal*” (Veloso *et al.*, 2001), que contou com participação de vários professores<sup>vi</sup> e estudantes do CAU-UFRN a fim de elaborar um amplo panorama da imagem da cidade com base na percepção de residentes e visitantes, tendo gerado um livro homônimo (Veloso, Elali, 2006). Outros produtos que se destacam são as coletâneas ‘*Temas básicos em Psicologia Ambiental*’ (Cavalcante, Elali, 2011) e ‘*Psicologia Ambiental: conceitos para a leitura da relação pessoa-ambiente*’ (Cavalcante, Elali, 2018) e a cartilha ‘*Docilidade Ambiental: Cartilha de Sensibilização*’ (Lima *et al.*, 2020). Idealizada como parte de atividade conjunta com a Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA/UFRN) no contexto da atual política de inclusão universitária, esta última é disponibilizada em versão ‘tradicional’ (escrita em português e ilustrada), audiodescrição e tradução para Língua Brasileira de Sinais.

Como investigações desenvolvidas com apoio do CNPq por meio de Bolsa de Produtividade, se destacam “*Ambiências criativas: Um estudo sobre o ambiente sócio físico de cursos de arquitetura e urbanismo em países lusófonos*” (2019/2021), “*A criatividade no projeto arquitetônico: a percepção dos professores lusófonos*” (2017/2019), “*Condições de habitabilidade de conjuntos edificadas com mais de 500 unidades de moradia: avaliação de instrumentos de pesquisa visando a proposição de um modelo para a área*”

(2014/2017), “Cuidado, escola! - ambiência e qualidade socioambiental em escolas da rede pública de ensino fundamental e médio” (2012-2014). Contamos, ainda, com a pesquisa em andamento “Mestrados Profissionais de Arquitetura e Urbanismo brasileiros: Impactos dos Trabalhos de Conclusão de Curso” (Elali et al., 2023), que tem participação de todos os professores do Grupo PROJETAR e apoio do Edital Pró-Humanidades do CNPq.

#### 4 OS PROJETOS DE CONCURSO PREMIADOS E MENÇÕES HONROSAS (1989-2023)

Como dissemos, no sentido de prestar homenagem aos 50 anos do CAU-UFRN, foi feito um levantamento dos projetos de concurso premiados, ou que obtiveram menções honrosas, concebidos e produzidos por estudantes e/ou professores do curso. A consulta foi feita inicialmente aos professores por e-mail e complementada por pesquisas nos sites dos concursos mencionados.

Essa investigação identificou 28 prêmios conquistados desde 1989, tendo o primeiro recebido uma menção honrosa na premiação Opera Prima, que certificou anualmente os melhores Trabalhos Finais de Graduação (TFG) em Arquitetura e Urbanismo no país até o ano de 2023. No geral dos concursos, obtivemos 10 projetos ganhadores em primeira colocação, 3 projetos em segundo lugar, 2 em terceiro lugar e 12 menções honrosas, totalizando 15 premiações, 12 menções honrosas e 1 finalista (sem especificação de colocação).

Dentre a totalidade dos premiados, 86,7% se concentraram na categoria estudantil, 6,7% profissional e 6,7% na modalidade mista. Em relação à ênfase do projeto, 31% se destacou como projeto arquitetônico propriamente dito, 17,2% com ênfase na área estrutural, com estruturas em aço, no caso das edições da premiação do Centro Brasileiro de Construção em Aço (CBCA); 13,8% foram na área de patrimônio histórico e 10,3% em projetos de arquitetura bioclimática. O destaque pelas construções em aço se associa com a oferta de disciplinas optativas (Tópicos Especiais de Projeto) de modo a promover o interesse dos estudantes em participarem do concurso, o que também reflete no elevado percentual de prêmios de categoria estudantil, mencionado anteriormente. O número de integrantes nas equipes varia de 1, como é o caso do Opera Prima (TFG), a 16, como no caso do Concurso Nacional de Ideias "Outros Futuros são Possíveis: Territórios e Cidades Democráticas" (2022), promovido pelo Instituto Lula.

Desses 28 projetos catalogados, há uma variação na qualidade dos conteúdos e disponibilidade de materiais, seja por intermédio dos autores ou até mesmo nas páginas dos concursos e outras publicações sobre os mesmos. Esses critérios foram primordiais durante a seleção de projetos para uma publicação na Revista PROJETAR. Apenas 16,7% deles não têm materiais disponíveis para análise, principalmente as pranchas do projeto, sendo apenas listados. Dos demais, 43,3% estão em ótima resolução de imagens, o que se relaciona com suas respectivas datas de publicação, uma vez que os de qualidade inferior são os mais antigos, já que a tecnologia de captura, edição e armazenamento em nuvem era menos avançado, resultando em uma qualidade inferior quando comparado aos mais atuais.

#### Quadro-síntese dos projetos de concurso levantados<sup>vii</sup>

Dentre os 28 projetos premiados identificados, por questões de limites para essa publicação, vamos destacar apenas alguns de cada uma das seguintes modalidades:

- 1) Projetos já previamente publicados na Revista PROJETAR, tanto por sua relevância quanto por sua relação com o escopo da seção *PRAXIS* desta Revista.
  - **Concurso Universitário BID URBANLAB BRASIL 2017** (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, Caixa Econômica, Ministério das Cidades e Prefeitura de Natal) – seção *PRAXIS* da edição v.3, n.3, 2018 (DOI: <https://doi.org/10.21680/2448-296X.2018v3n2>)  
Equipe vencedora: Nicholas Martino, Marcela Scheer, Dmetryus Souza, Mariah Holder da Silva (estudantes) e Ruth Ataíde (orientadora) / UFRN
  - **Prêmio Armando de Holanda Cavalcanti (AHC) - CAU/PE 2018** – seção *PRAXIS* da edição v.3, n.3, 2018 (DOI: <https://doi.org/10.21680/2448-296X.2018v3n3ID16545>)  
Equipe que obteve menção honrosa: Maísa Veloso, Heitor de Andrade Silva, Luciana de Medeiros, Verner Monteiro (profissionais/professores); Alessio Dionisi (profissional/estudante de pós-graduação); Mara Raquel Batista (estagiária/estudante de graduação) / UFRN.
  - **Concurso de Ideias Memória do Hotel Reis Magos 2019**, seção *PRAXIS* da edição v.5, n.1, 2020 (DOI: <https://doi.org/10.21680/2448-296X.2020v5n1>);  
Equipe vencedora: Raíssa Mafaldo (UnP/UFRN), Mônica Alves (UFRN), Cândida Farias (UnP), Déborah Ramos (UFRN), Renata Costa (UFRN).

- **1º Edição do *International Virtual Architectural Design Studio (IVADS 2021)*** – seção *PRAXIS* da edição v.7, n.1, 2022 (DOI: <https://doi.org/10.21680/2448-296X.2022v7n1>); Equipe Vencedora: Alessio Dionisi (UFRN), Caio Castriotto (Unicamp), Arianne Constantino (UFRN), Giovanna Costa (UFRN), Marizandra Oliveira (ULisboa), Yago Maia (UFRN). Professores orientadores: Verner Monteiro (UFRN), Gabriela Celani (Unicamp) e Pedro Januário (ULisboa).
- **2ª Edição do *International Virtual Architectural Design Studio (IVADS 2023)*** – seção *PRAXIS* da edição v.9, n.1, 2024 (DOI: <https://doi.org/10.21680/2448-296X.2024v9n1>). Equipe vencedora: Natalia Fonseca (ULisboa), Amanna Almeida de Melo Rodrigues (CAU-UFRN), Aline Guerra Galvão (CAU-UFRN), Jarbas Matheus Ribeiro Da Silva (DAU-UFPB), Maria Eduarda Melo Silva (UFPE); Professores orientadores: Ana Marta Feliciano (FAULisboa) e Dalton Ruas (UFPB).

## 2) Projetos que atendem aos critérios de qualidade de imagens e informações para publicação:

Com base nos critérios elencados anteriormente, foram identificados onze projetos com potencial para serem publicados na seção *PRAXIS* dessa edição da Revista PROJETAR, dentre os quais a comissão interna selecionou os **seis indicados em negrito** na listagem a seguir.

- 2009 - **Projeto que obteve o primeiro lugar na 6ª edição da Bienal Aroztegui**, cuja temática foi Centro Cultural (Projeto bioclimático). Trabalho de Clara Ovídio de Medeiros Rodrigues; Débora Nogueira Pinto e Karen Álvares Pinto, sob a orientação dos professores Jefferson Arruda Damasceno, Leonardo Cunha e Anna Rachel Baracho Julianelli.
- 2011 - **Projeto que obteve o primeiro lugar na 7ª edição da Bienal Aroztegui**, cuja temática foi Habitação Multifamiliar (Projeto bioclimático). Trabalho de Ana Beatriz de Araújo Duarte e Bárbara Laís Felipe de Oliveira, sob a orientação do professor Carlos Alejandro Nome.
- **2014 - Projeto que obteve o segundo lugar na 7ª Edição do Concurso do Centro Brasileiro da Construção em Aço** (CBCA), com a temática "*Edifício Destinado à Habitação de Interesse Social*". Projeto de Emilia Campagnon, José Daniel Calderon Altamirano, Manuela Cristina Rego de Carvalho e Nicolas Cavallo, sob a orientação do professor Marcelo Bezerra de Melo Tinoco (*In Memoriam*).
- 2015 - **Projeto que obteve o primeiro lugar na 9ª edição da Bienal Aroztegui**, cuja temática foi Abrigos temporários (Projeto bioclimático). Trabalho de Carolina Câmara Dias de Souza, José Daniel Calderon Altamirano e Renata de Oliveira Araújo, sob a orientação da professora Clara Ovídio de Medeiros Rodrigues.
- **2019 – Projeto que conquistou o primeiro lugar na 12ª Edição do Concurso do Centro Brasileiro da Construção em Aço** (CBCA), com a temática de "*Fábrica de Ideias e Inovação*". Trabalho de Lino Lima Zambon de Mendonça e Bruna Stefany Suassuna Barbosa, sob a orientação do professor Verner Max Liger de Mello Monteiro (UFRN). Além disso, este projeto também foi finalista do 12ª Edição do Concurso ALACERO.
- **2021 – Projeto que conquistou menção honrosa no Prêmio Rosa Kliass – Concurso Universitário Nacional de Arquitetura da Paisagem**, que premia TFGs em Arquitetura e Urbanismo que tenham a Paisagem como principal temática. Projeto intitulado "*Raízes antigas, novas histórias: proposta de área visitável para o Parque Boca da Mata*" produzido por Edvaldo Mendes Júnior, sob a orientação do professor Hélio Takashi Maciel de Farias (UFRN).
- 2022 – **Projeto que obteve Menção honrosa na 15ª edição do Concurso do Centro Brasileiro da Construção em Aço** (CBCA), temática Indústria, Inovação e Infraestrutura (Estrutura em aço). Projeto elaborado por José Germano de Medeiros Júnior, Juliana Kelly Dantas e Letícia Rosado Pinheiro; tendo a professora Clara Ovídio de Medeiros Rodrigues como orientadora.
- **2022 – Projeto que obteve o terceiro lugar na 15ª Edição do Concurso do Centro Brasileiro da Construção em Aço** (CBCA), com a temática "*Indústria, Inovação e Infraestrutura*". Projeto elaborado por Vítor Spinelli de Medeiros, Heitor Medeiros Teixeira de Araujo e Ana Beatriz Moreira Feitosa de Lima, sob a orientação dos professores Renato de Medeiros e Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha (ambos da UFRN).
- **Projeto que obteve as seguintes premiações: "Melhores TCC/TFG" do Archdaily 2022**; pódio no "**Jovem Talento da Arquitetura**" da Minimum; listado pela Archioli, no **concurso "A4TC 2022"**, entre as 30 melhores produções do mundo; e, eleito como um dos 10 melhores trabalhos pela Chorus Architecture, por meio do "**Archi-Now 2.0**", "**CAMPAL - Cooperativa Adaptável Modular de Promoção ao Agricultor Local**", produzido por Pedro Henrique Dias de Carvalho, sob a orientação da professora Clara Ovídio Rodrigues.
- 2023 – **Projeto que obteve primeiro lugar no Concurso Comunidades Vivas**, cujo enfoque foi Complexo esportivo comunitário (Projeto arquitetônico). Projeto elaborado por Natallya Cristina de Lima Souza (doutoranda do PPGAU/UFRN e estagiária docente), Aline de Holanda Sattler, Lucas de Menezes Pereira e Renata de Oliveira Araujo, e Cintia Campos da Cruz Vieira (arquiteta egressa CAU-UFRN).

- **2023** – Projeto que conquistou o terceiro lugar III Concurso Estudantil de Acústica Conrado Silva (III CACS), com a temática “*Qualidade acústica do espaço escolar: ênfase nos ambientes de aprendizagem*”. Projeto produzido por Gabriela Tabita da Silva e Vitoria Jade Alves de Carvalho, sob a orientação da professora Bianca Carla Dantas de Araujo (UFRN).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto evidenciou a evolução positiva da pesquisa na área de Projeto no âmbito do CAU-UFRN, notadamente a partir dos anos 2000, sua relação com o surgimento da pós-graduação (PPGAU e depois PPAPMA), de um novo laboratório (LAPIs) e de um Grupo de Pesquisa (Projetar), responsável pela criação de um seminário de discussão hoje internacional e de uma revista que levam seu nome. O Seminário e a Revista *Projetar* são hoje reconhecidos como importantes fóruns de discussão e publicação das pesquisas neste campo. Em ambos, há também espaço para mostra e reflexões críticas sobre projetos de concursos, projetos de conclusão de curso que tenham obtido distinção e projetos de extensão com importante impacto social.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão e entre graduação e pós-graduação sempre foram pontos fortes do curso. A participação em projetos de concursos, principalmente com envolvimento de estudantes, é outro ponto que merece destaque. O incentivo a essa participação no âmbito de disciplinas optativas, oficinas temporárias e outras atividades complementares à formação formal obrigatória é uma estratégia que tem contribuído para um importante número de premiações e obtenção de menções honrosas nos últimos 25 anos.

## REFERÊNCIAS

- CAVALCANTE, S.; ELALI, G. A. (Orgs.). **Psicologia Ambiental: conceitos para a leitura da relação pessoa-ambiente**. Petrópolis, Vozes, 2018
- CAVALCANTE, S.; ELALI, G. A. (Orgs.). **Temas básicos em Psicologia Ambiental**. Petrópolis, Vozes, 2011.
- CROSS, N. Expertise in Design: an overview. **Design Studies**. 25. 2004. p.427-441.
- KOWALTOWSKI, D.; MOREIRA, D. As pesquisas sobre processos de projeto em arquitetura: argumentos para uma reflexão. **Revista PROJETER – Projeto e Percepção do Ambiente**, v.1.n.1, p.42-52, novembro, 2015.
- LARA, F. e MARQUES, S. (Orgs.). **PROJETAR: desafios e conquistas da pesquisa e do ensino de projeto**. Rio de Janeiro: Editora Virtual Científica, 2003.
- LAWSON, B. **Como arquitetos e designers pensam**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- LAWSON, B. Design Research in Architecture: An Overview. **Design Studies**. v.36.n.1.p.125-130, janeiro, 2015.
- LIMA, C. T. C.; AZEVEDO, J.; MEDEIROS, L.; MEDEIROS, R.; ELALI, G. A. **Docilidade ambiental: cartilha de sensibilização**. Natal: EdUFRN, 2020.
- SAUNDERS, E. Design Research in 2006. **Design Research Quarterly**, 1:1 Sept. 2006.
- SYKES, C. **Constructing a New Agenda for Architecture: Architectural Theory 1993-2009**. Nova York, Princeton Architectural Press, 2011.
- TINOCO, M.; VELOSO, M.; MARQUES, S.; ELALI, G.A.; TRIGUEIRO, E. Arquitetura e Produção de conhecimentos, os concursos recentes no Brasil. Projeto de Pesquisa. CNPq, Edital MCT/CNPq 40/2008 – Universal.
- VELOSO, M.; ELALI G. A. (Orgs.). **Projeto, desenhos e (con)textos: uma análise da produção acadêmica de Trabalhos Finais de Graduação do Brasil**. 1. ed. Natal, RN: EDUFRN, 2011.
- VELOSO, M.; ELALI, G. A. **Qualidade de Vida Urbana em Natal**. Natal: EdUFRN, 2006.
- VELOSO, M. A Pesquisa na área de Projeto de Arquitetura e Urbanismo no Brasil (2003-2015). Projeto de Pesquisa, Produtividade em Pesquisa, CNPq, Processo nº 309063/2015-9.

## NOTAS

<sup>i</sup> O Grupo de Pesquisa *Projetar* da UFRN foi criado em 2003 por uma equipe de professores vinculados aos laboratórios LAPIs (Projetos Integrados) e ao MUa (Morfologia e Usos da Arquitetura): as professoras Maísa Veloso, Gleice Azambuja Elali, Sonia Marques, Edja Trigueiro e o saudoso professor Marcelo Tinoco (*In Memoriam*), mesmo ano em que surgiu o Seminário que leva seu nome. Da organização da primeira edição do Seminário *Projetar*, promovido pelo PPGAU/UFRN, participaram, também, os professores

Fernando Costa (DARQ/ABEA) e Elvan Silva (UFRGS, *In Memoriam*). O Grupo de Pesquisa foi cadastrado no Diretório Nacional do CNPq em 2005. Em 2015, voltou a organizar em Natal, igualmente com apoio do PPGAU/UFRN, a 7ª edição do Seminário Projetar, ocasião em que foi criada a Revista de mesmo nome e aprovada a candidatura das Universidades de Córdoba e Buenos Aires para sediar a 8ª edição em 2017, na Argentina. Desde então, o seminário passou a ser internacional, alternando cidades no Brasil e no exterior. Posteriormente, outros professores passaram a colaborar com o Grupo, como Eunádia Cavalcante, Glauce Albuquerque, Natália Vieira-de-Araújo, Heitor Andrade, Luciana de Medeiros, Renato de Medeiros, Verner Monteiro e Clara Rodrigues.

<sup>ii</sup> Pesquisa coordenada por Maisa Veloso com a colaboração dos Professores Gleice Azambuja Elali, Renato Medeiros e do bolsista Victor Gabriel Militão da Silva, cadastrada na PROPESQ/UFRN com o código PVG21054-2023

<sup>iii</sup> Comissão constituída pelas Professoras Amíria Brasil, coordenadora do curso à época, Maísa Veloso, coordenadora da pesquisa e Gleice Elali, editora-adjunta da Revista PROJETAR.

<sup>iv</sup> Informações disponíveis na página do grupo: <https://grupoprojetar.ct.ufrn.br/sobre>

<sup>v</sup> Os resultados do IVADS 2021 e 2023, textos sobre as experiências didáticas e projetos produzidos pelos alunos, foram publicados na Revista PROJETAR, edições de janeiro de 2022 e janeiro de 2024. Mais informações no endereço <https://periodicos.ufrn.br/revprojotar/issue/archive>

<sup>vi</sup> VELOSO, M. (coord); ELALI, G.A.; ARAÚJO, H.; ARAÚJO, V.; ATAÍDE, R. A qualidade de vida urbana em Natal. Projeto de pesquisa. Código PROPESQ: PVG568-2001. Natal, UFRN, 2001

<sup>vii</sup> Uma planilha com os dados de todos os projetos de concurso levantados foi compartilhada com a coordenação do CAU-UFRN para fins de incorporação ao acervo da memória do curso.

---

NOTA DO EDITOR (\*): O conteúdo do artigo é de responsabilidade dos autores.